

Capítulo 106 - DOI:10.55232/1084002106

BEMBÉ DO MERCADO: UMA ANÁLISE DOS PONTOS ESPETACULARES DO ÚNICO CANDOMBLÉ DE RUA DO BRASIL.

Ana Caroline de Jesus Santos

Este resumo apresenta e analisa os pontos espetaculares da festa afro-religiosa do Bembé do Mercado, manifestação conhecida como único candomblé de rua do Brasil segundo o IPAC (Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural), tombada pelo Decreto Estadual nº 14.129/2012, que acontece na semana do 13 de maio, em comemoração à libertação dos escravos, na cidade de Santo Amaro da Purificação, localizada no recôncavo baiano. A festa está intimamente ligada ao período histórico da abolição da escravatura, e a religião afro-brasileira, através dos ritos à Iemanjá. Essa manifestação consegue reunir não somente o ritual sagrado, mas outras manifestações culturais do recôncavo baiano, como o Maculelê, a Capoeira, o Samba de Roda, o Coça-coça, o Nego Fugido, a Chula, etc. O bembé tem seu espetáculo único, onde além de ter sua própria plateia, é composta não somente dos moradores da cidade e região vizinha, mas também de adeptos e representantes dos vários terreiros de candomblé da própria cidade e de Salvador, além dos pesquisadores, curiosos, repórteres e turistas de todos os cantos do país. A festa acontece em espaço público, na feira livre da cidade, aos olhos atentos de seus espectadores. Nesse espaço sacralizado apenas para essa festa, não há manifestação de orixás, ou seja, os adeptos não entram em transe, mas o xirê acontece igual como dentro das casas de candomblé, seguindo sua ordem de apresentação. O espaço sagrado é delimitado com pindobas,² formando um enorme quadrado, onde é armado provisoriamente um barracão, que é levantado no centro o mastro ixé³ e realizados os rituais de danças, toques, cantos e entregas de presente à mãe d'água, Iemanjá. As relações espetaculares que venho destacar tem seu espaço delimitado entre o sagrado e o profano, chamando mais atenção para o sagrado e sua organização espetacular aos olhos do público espectador. Em três dias de festas pude observar vários momentos distintos, que caracterizam o espetáculo da festa: Início, com a chegada e organização dos filhos, pais e mães de santo dentro do espaço sacralizado; organização do público, dentro e fora desse espaço; o passo a passo dos ritos dentro do barracão, com pontos cantados e dançados para cada orixá; a participação das outras manifestações culturais vindas de regiões do recôncavo; os dias de apresentação e a finalização desse processo que vai culminar na praia de Itapema, na entrega do presente a Iemanjá. Deixo bem claro que neste contexto de espetacularização, não pretendo abordar os rituais internos, aqueles que se referem a preparação dos balaios e que nem sempre podem ser acompanhados por pessoas de fora do terreiro e da religião.

Palavras-chave: Candomblé, Etnocnologia, Patrimônio Imaterial, Bembé do Mercado.

Referências Bibliográficas:

AMARAL, Rita de Cassia. Povo-de-santo, povo de festa: religião como estilo de vida. Dissertação de Mestrado em antropologia. São Paulo, Universidade de São Paulo, 1992.

ARAUJO, Nelson de. Pequenos mundos: um panorama da cultura popular da Bahia TOMO I - O recôncavo. Universidade Federal da Bahia (EMAC), Fundação Casa de Jorge Amado. Empresa Gráfica da Bahia, 1986.

BIÃO, Armindo (org). Artes do corpo e do espetáculo: questões de etnocenologia. Salvador: P&A Editora, 2007.

BIÃO, Armindo (org). Etnocenologia e a cena baiana: Textos reunidos. Salvador: P&A 2009.

BIÃO, Armindo. V colóquio internacional de etnocenologia/ Universidade Federal da Bahia, Programa de pós-graduação em artes cênicas; [Organizado por Armindo Jorge Bião]. Salvador: Fast design, 2007.

BIÃO, Armindo (org). “Etnocenologia, uma introdução.” In: Greiner, C. e Bião, A. (orgs.). Etnocenologia – Textos Selecionados. São Paulo: Annablume/PPGAC/GIPECIT, 1998.

CARVALHO, José Jorge de. Metamorfoses as tradições performáticas afro-brasileiras: do patrimônio cultural a indústria de entretenimento. Série antropologia. Brasília 2004.

MACHADO, Ana Rita Araújo. Bembé do largo do mercado: Memória sobre o 13 de maio. Salvador, 2009. Mestrado (dissertação) Universidade Federal da Bahia, Faculdade de filosofia e ciências humanas (FFCH-UFBA).

MORAES, Luzia. Bembé do Mercado: 13 de Maio em Santo Amaro. Salvador: A autora, 2009.

PAIM, Zilda. Relicário Popular. Salvador. Secretária da Cultura e Turismo, EGBA, 1999.

PRANDI, Reginaldo. Ifá o Adivinho: histórias dos deuses africanos que vieram para o Brasil com os escravos. São Paulo. Companhia das letras, 2002.

VALLADO, Armando. Iemanjá a grande mãe africana do Brasil. Rio de Janeiro: Pallas, 2008.

VELLOSO, Jorge. Candomblé de rua: O bembé de Santo Amaro. Salvador. Casa de Palavras, 2011

VERGER, Pierre Fatumbi. Lendas Africanas dos Orixás. Salvador: Corrupio 1997.